

Apresentação

REFLEXUS – Revista Semestral de Teologia e Ciências das Religiões, do Curso de Teologia e do Programa de Mestrado e Doutorado Profissional em Ciências das Religiões da Faculdade Unida de Vitória – ES, reúne textos que circulam entre os pesquisadores e participantes da produção de conhecimento no campo da Teologia e das Ciências das Religiões no Brasil.

Os primeiros sete artigos deste número da REFLEXUS compõem o Dossiê “Religião, fundamentalismo e política no Brasil contemporâneo”. “A TFP contra o Papa Francisco: uma análise da reação católica ultraconservadora ao Sínodo para a Amazônia”, de Ana Rosa Cloquet da Silva e Rodrigo de Jesus Azevedo, destaca que dentre as iniciativas do Papa Francisco que vão ao encontro do seu ideal eclesial, o Sínodo para a Amazônia, convocado em outubro de 2017, encontra-se entre aquelas mais diretamente relacionadas à realidade brasileira. O artigo, ao analisar a reação político-religiosa da TFP (Tradição, Família e Propriedade), grupo católico ultraconservador, ao Sínodo para a Amazônia, identifica e analisa quais dos temas tratados no Sínodo foram priorizados pela TFP e qual o teor de sua crítica a eles dirigida. “Os Ventos do Norte não Movem Moinhos...: evangélicos e extrema direita no Brasil”, de Wanderley Pereira da Rosa, procura apresentar a relação entre importantes setores, grupos, lideranças e denominações evangélicas brasileiras e o recente movimento de extrema direita no Brasil. A chamada Teologia do Domínio serviu e serve de justificativa teológica para tal relação.

“Guerra fria, religião e fundamentalismo religioso”, de Rubem Almeida Mariano, demonstra como durante a Guerra Fria (1947-1991), a influência religiosa dos EUA no Brasil e em outros países da América Latina foi evidente, com investimentos em ações de missionários e entidades religiosas fundamentalistas que apoiavam as agendas políticas e diplomáticas dos EUA. “Entre o ‘Princípio Protestante’ e o Fundamentalismo: uma análise histórico-teológica do protestantismo e suas implicações contemporâneas”, de Pablo Fernando Dumer, examina a relação entre protestantismo e política no Brasil. Analisa as ideias de Rubem Alves e Paul Tillich sobre o “princípio protestante” e sua capacidade crítica, discute a transformação do protestantismo brasileiro em uma força dogmática e conservadora, especialmente após o golpe civil-militar de 1964, avalia o impacto político das igrejas evangélicas e a ascensão do fundamentalismo religioso, além de destacar os desafios à democracia e à laicidade do Estado. “Fundamentalismo em nome de Deus”, de Antonio de Lisboa Lustosa Lopes e Vinnicius Pereira de Almeida, aos examinar a relação entre fundamentalismo e evangelicalismo na América Latina, destaca as polarizações teológicas e políticas do protestantismo, as tensões entre evangelização e responsabilidade social, explora o surgimento da Direita Cristã, suas conexões com o neoliberalismo e o uso da retórica religiosa para justificar agendas políticas.

“Horizontes epistêmicos da educação antirracista: uma ressignificação ontológica do fazer, do ser e do pensar”, de Adeir Ferreira Alves, destaca como o pensamento africano e

afrodiaspórico é constrangido pelo colonialismo a fixar-se no campo político de disputa por posição de conhecimento válido e aceito com base nos paradigmas ocidentalistas. Ao demonstrar como os segmentos negros indicam caminhos emancipatórios pela via da anticolonialidade e da cosmovisão africana, abre o debate para pensar como os horizontes de uma educação antirracista podem fomentar mais uma de suas expressões epistêmicas para além do caráter quase que exclusivamente político preconizado na pauta racial. “Uma análise dos pressupostos e das consequências do conceito de religião no programa “Escola sem Partido””, de Danilo Mendes, tem por objetivo analisar o projeto de lei nº 867, de 2015, apresentado à Câmara dos Deputados do Brasil pelo então deputado federal Izalci Lucas, denominado “Programa Escola Sem Partido”. O artigo reflete sobre como o projeto de lei mobiliza o conceito de religião e verifica seus pressupostos e consequências para o debate público.

A seção “Artigos” é composta de doze textos. ““A Cidade do Encante de Cobra’: encantaria e suas paisagens sutis na cidade de Bragança-PA”, de Jerônimo da Silva e Silva e Flávio Leonel Abreu da Silveira, a partir de pesquisa de campo com mães de santo, rezadeiras e pajés na cidade de Bragança, Zona Bragantina, nordeste do Pará, apresenta reflexões acerca dos espaços cosmológicos da encantaria que emergem nas relações entre os agentes da cura e os encantados bem como elementos constitutivos desta paisagem sociocultural. “Memória em discurso: ecos da pureza em diferentes campos”, de Saulo Albert e Edvania Gomes da Silva, ao abordar a memória da pureza a partir dos trabalhos de Michel Foucault, busca problematizar a pureza, verificando se ela se constitui como um objeto de discurso, ligado, em alguma medida, ao campo religioso e/ou ao campo da sexualidade ou se é possível encontrar um conjunto de enunciados vinculados à questão da pureza, permitindo que possamos defender a existência de um discurso da pureza. “Religião, política e Jerusalém: por uma compreensão do sionismo cristão”, de Isabelle Garutti da Silva e Breno Martins Campos, ao procurar compreender os efeitos da conexão entre o religioso e a política na sociedade internacional e nas dinâmicas globais, com atenção à situação no Oriente Médio (Israel e Palestina), analisa a criação do Estado moderno de Israel e do sionismo cristão e investiga como a categoria histórico-teológica de Israel é interpretada pelo movimento sionista cristão, globalmente e no Brasil.

“Ensino Religioso uma proposta para o Ensino Médio”, de Sérgio Junqueira e Sonia de Itoz, destaca que para cumprir as finalidades do Ensino Médio, é proposto às instituições de ensino de caráter confessional, no processo de aprofundar e estabelecer a própria identidade, a darem prosseguimento ao componente curricular Ensino Religioso, contribuindo com a educação integral dos estudantes. “As finalidades da homilia: uma abordagem à luz da patrística”, de André Luiz Benedito e José Aguiar Nobre, destaca a reforma litúrgica promovida pelo Concílio Vaticano II, apresenta as finalidades da homilia à luz da patrística e a iniciativa de Pierre Molinié que dialoga com os Padres Gregos no tocante ao tríptico *munus* da homilia: anunciar, celebrar e governar, evidenciando como as três dimensões se apresentam em algumas pregações de Ambrósio de Milão.

“Os dias de que sofre são como sombras que passam. Um estudo bíblico de Salmo 102!”, de José Ancelmo Santos Dantas, após análise da forma do Sl 102, destaca as imagens que constituem o conteúdo da prece (v. 4a-b5a.7a-b.8a.12a), e a resposta a esta por parte do Senhor, Deus de Israel. “O sítio arqueológico de Corinto: nos caminhos de Paulo”, de José Ademar Kaefler, apresenta o desenvolvimento da cidade de Corinto no período clássico grego, quando se iniciaram a construção dos grandes monumentos, e no período romano, quando a cidade chegou

ao auge do seu desenvolvimento. Neste último período Paulo morou na cidade e ali formou uma comunidade cristã.

“Brazilian Physiotherapists’ Perceptions on Spirituality, Religiosity and Health: A Cross-sectional Study”, de Katia Reis Alves, Ana Lúcia Barbosa Góes, Genildes Santana, Anselmo Cordeiro de Souza e Katia Nunes Sá, apresenta um estudo transversal quali-quantitativo para traçar o perfil do fisioterapeuta brasileiro quanto à sua própria espiritualidade e analisar sua percepção sobre o efeito da espiritualidade ou da religiosidade na recuperação do paciente. “A espiritualidade cotidiana frente à fragilidade da vida: relato de uma experiência de vida”, de Odete Liber de Almeida Adriano, ao destacar a espiritualidade como forma de construção de significado para a vida, a partir de um relato de experiência de vida procura apresentar como a espiritualidade cotidiana pode ser um suporte em momentos de fragilidade da vida, como força e amparo para lidar com a realidade de familiares cuidadores de idosos com demência.

“Teologia e Políticas Públicas: a condição humana entre Malcos, Samaritanos e Barnabés”, de Adilson de Souza Filho, destaca as transformações do campo religioso brasileiro contemporâneo e relaciona personagens bíblicos e personagens históricos em conexão comparativa com cenários e palcos sociais onde são vividas e produzidas as imagens da existência humana. “Crise climática e escatologia do cuidado”, de Alonso Gonçalves, ao refletir sobre a escatologia da igreja e como esse ramo da teologia cristã pode contribuir para que a igreja trate as mudanças climáticas com compromisso ético e responsabilidade teológica, procura repensar a escatologia tendo no seu horizonte a crise climática que todos nós estamos envolvidos. “A liberdade religiosa como elemento fundamental ao Estado Democrático de Direito: implicações no contexto brasileiro”, de Adriano Sousa Lima e Lincoln Zub Dutra, aborda a liberdade religiosa como elemento fundamental ao Estado Democrático de Direito e destaca a sua implicação para o contexto brasileiro. Num país cuja diversidade religiosa é latente o respeito à liberdade de crença é absolutamente necessário e fundamental para o enfrentamento da intolerância religiosa e o fortalecimento da democracia.

José Adriano Filho